

10 2014.11.21

Património para todos: Pisões de burel...

A indústria têxtil ao substituir o *saber fazer artesanal*, quase supriu uma arte caseira que envolvia engenhos hidráulicos no tratamento da lã: os pisões de burel.

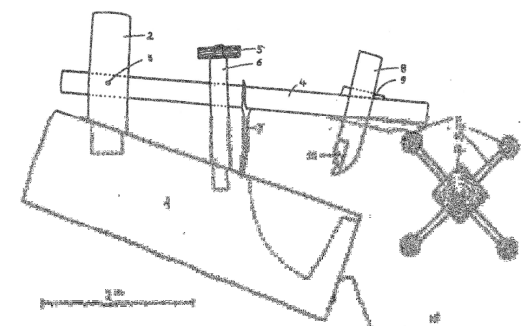
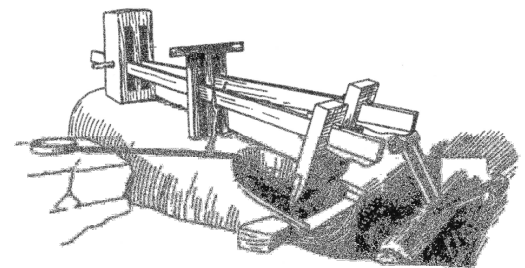
O funcionamento dos pisões tinha como base um moinho hidráulico, onde o aproveitamento da água fazia mover todo o mecanismo em madeira. Este engenho utilizava-se no tratamento da lã, sobretudo do burel, apreciado para a confecção de capuchas, capas, mantas, casacos, entre outras utilizadas no Inverno.

A lã, depois de tratada e tecida ia para o pisão, onde era pisoada incessantemente com água a ferver.

Esta fase da cadeia operatória tornava o pano de lã impermeável, resistente ao frio e à chuva. A masseira exposta no Museu Terras de Besteiros, oriunda do Pisão de Matadegas, freguesia de São João do Monte, foi talhada num só tronco de castanho e fazia parte de um mecanismo que já não chegou aos nossos dias.

Como complemento ao pisão existia uma panela de ferro que servia de caldeira de água. Esta garantia o fornecimento constante de água quente durante o processo de pisoagem. Após cerca de 24 horas de batimento intensivo e sucessivo o tecido de burel ganhava uma nova textura, que lhe conferia uma maior resistência e impermeabilidade.

"O Pisão de Matadegas (Caramulo) - a pisoagem, começava no verão com água fria e no inverno com água morna. A água corria permanentemente, e, com a continuação, ia sendo usada cada vez mais quente. Davam-se caldas de duas em duas e até de quatro em quatro horas. Uma pisa completa, para mantas e búreis, levava cerca de vinte e quatro horas, e cobravam-se dois escudos por metro. Para saias, calças e fatos de homem... davam-se três quartos, meio ou um quarto de pisão." (1)



Pisão de Matadegas, São João do Monte, masseira em contexto original.

Desenho e esquema de funcionamento do Pisão, Fernando Galhano.

Para saber mais:

(1) Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano, *Tecnologia Tradicional, Pisões Portugueses*.

Monteiro, Paulo Celso, *O Engenho Humano - O Pisão*, Catálogo Museu Terras de Besteiros, Tondela, 2010.